

CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC

A abertura oficial da 11ª Mostra CineBH e do 8º Brasil CineMundi acontece no dia 22, próxima terça, às 20 horas, no Grande Teatro do Cine Brasil (Praça Sete, s/n). O público poderá interagir com a performance audiovisual que apresenta a temática central desta edição – Cinema de Urgência. Será dirigida por Chico de Paula e Grazi Medrado, com trilha ao vivo o músico G.A. Barulhista e participações especiais da atriz Lira Ribas, do MC Douglas Din, do Duo Paralelo (Marise Dinis e Ailtom Gobira), Passistas Dancy (Lá da Favelinha) e intervenções da Nav Filmes. O homenageado desta edição é o crítico, músico, ator e cineasta francês Pierre Léon, que estará presente no evento e terá uma retrospectiva de sua obra na programação. Após a performance, pré-estreia do filme *Corpo Elétrico*, direção de Marcelo Caetano.

PRAÇA DA ESTAÇÃO

Uma das novidades desta edição é a instalação, em parceria com a MAX – Minas Gerais Audiovisual Expo, do Cine-Praça (plateia de 900 lugares) e a Área de Convivência, na Praça da Estação (Av. dos Andradas).

Na terça-feira, dia 22 de agosto, a partir das 19 horas, os belo-horizontinos poderão conferir na Área de Convivência na Praça da Estação a exposição “A Cidade em Movimento”. Instalada em painéis e andaimes, apresentará imagens selecionadas e representativas de coletivos que integram a cena contemporânea e estão em diálogo com as questões, pulsações e movimentos atuais de Belo Horizonte e Região Metropolitana, e que são expressos em manifestações artísticas e políticas.

A programação do Cine-Praça tem início no dia 22, às 19 horas, com o Cine-Concerto do filme “O Garoto”, de Charles Chaplin. A trilha sonora será executada ao vivo pela Orquestra de Câmara Sesiminas, recriada especialmente para o evento, sob a regência de Felipe Magalhães. Para acompanhar a exibição de uma das obras-primas do cinema mudo, a Orquestra Sesiminas, que completou 30 anos de atividades no ano passado, traz um pouco da sua história, utilizando algumas das mais belas obras que compõem seu repertório como fundo musical do grande clássico de Chaplin. Foram selecionados trechos de obras de grandes compositores como Brahms, Dvorak, J. Strauss, Puccini, Grieg, além dos brasileiros Carlos Gomes e Alberto Nepomuceno, entre outros, na reinvenção de uma trilha sonora exclusiva para o filme, proporcionando ao público uma experiência única de som e imagem.

CENTOEQUATRO CENTRO CULTURAL

Outra novidade da Mostra CineBH é a instalação do Cine-Lounge no CentoeQuatro Centro Cultural. Lá haverá a exposição “Duelo de MCs – uma década ocupando as ruas”, com imagens selecionadas do acervo do coletivo “Família de Rua”. O evento abre espaço para apresentar a história do Duelo de MCs, desde suas primeiras edições, ainda na Praça da Estação, até os dias atuais, embaixo do Viaduto Santa Tereza, já estabelecido como um dos maiores encontros da cultura Hip-Hop brasileira. A exposição tem curadoria do Família de Rua e do fotógrafo Pablo Bernardo.

O CentoeQuatro será palco também de performances musicais e shows da 11ª Mostra CineBH. O músico G.A. Barulhista realizará performances musicais no Cine-Lounge de 23 a 26 de agosto (quarta a sábado), sempre às 22h30. Barulhista é um “bricoleur” sonoro e utiliza os ruídos como matéria-prima para uma interessante mistura de sons do cotidiano com elementos

eletrônicos e de bateria. Faz versos, sons, conversas, concertos, e, como ele mesmo diz, música para dançar sentado.

No dia 25 de agosto, sexta-feira, às 23h30, a 11ª CineBH promove o pocket show da Família De Rua + Duelo De MC's. O "Duelo de MCs", fez o Hip Hop de Minas Gerais ir além de Belo Horizonte, ao mesmo tempo, em que trouxe o Hip Hop de todo o Brasil para o Viaduto Santa Tereza, na capital mineira. O Duelo de MCs cresceu, formou grandes MCs, lutou pelo direito à cidade, recebeu muitos artistas do Brasil e do mundo, ganhou visibilidade e realizou cinco edições do Duelo de MCs Nacional, encontro que reúne artistas e amantes da cultura Hip Hop de todo o país na disputa pelo título de melhor improvisador da cultura Hip Hop brasileira.

No sábado, 26 de agosto, o Cine-Lounge vai agitar a noite da capital mineira com dois shows que prometem fazer o público dançar. Às 23 horas, o show será do Duo Finlândia formado por um brasileiro – Raphael Evangelista e um argentino Mauricio Candussi. O duo usa elementos da música latino-americana, especialmente dos seus países de origem, misturados a sons contemporâneos. Finlândia acontece em ambientes eletrônicos com instrumentos acústicos como piano, acordeão e violoncelo, criando sets específicos em cada performance e passeando por ritmos como milonga, baião, cumbia, chacarera, huayno, saya, candomblé, tango e outros.

Para encerrar à programação noturna, à 01h00, o público poderá se jogar na pista com o dançante show Brascubazz, que resgata os bons tempos de Havana Velha. A mistura entre temas clássicos como Danzón, Son, Chachacha, Guajira e expressões como o Choro, o Baião, o Afoxé e o Maracatu, traz à sonoridade da banda uma característica rítmica, harmônica e melódica singular e de muita força, unindo a cultura brasileira e cubana em formato latinjazz.

PRAÇA DUQUE DE CAXIAS – SANTA TEREZA

Em diálogo com a cidade e com diversos públicos e idades, a programação cultural da 11ª CineBH também estará na Praça Duque de Caxias - Santa Tereza com shows para toda família. No sábado, dia 26, às 11 horas será a vez do show "Fronteira" - Fabrício Conde Trio. O músico Fabrício dedica seu trabalho aos estudos da viola caipira e da música instrumental brasileira. Seu trabalho, que alia sensibilidade e virtuosismo, já foi apresentado em várias cidades da América Latina e Europa. O trio é formado ainda por Caetano Brasil (clarinete) e Gladston Vieira (bateria).

À tarde, às 15h, o grupo CantaVento promete reunir e encantar toda família para assistir ao show Brincantorias que apresenta cantos de roda, trava línguas, improvisos coletivos para sonhar e brincar junto com as culturas populares do Brasil e de outros cantos do mundo. O grupo formado pelos músicos e educadores busca promover a aproximação e o diálogo com o universo musical infantil brasileiro. São sons que desejam esticar nosso olhar poético para o mundo e transformar o palco num lugar de brincadeira!

No domingo, 27 de agosto, último dia da 11ª CineBH, o samba vai sacudir a Praça com o show de Giselle Couto. Influenciada pelo rico acervo brasileiro de sambas, desde Pixinguinha, Noel Rosa, Cartola até os contemporâneos Paulinho da Viola, Paulo César Pinheiro e outros grandes nomes, a cantora passeia pelo gênero criando suas melodias cheias da sua personalidade musical, mas com fortes traços do samba tradicional.

Já às 15 horas, a Praça será palco do Grupo Pé de Sonho, sensação no cenário musical infantil em Belo Horizonte, que vai encantar o público com um universo único de beleza e envolvimento. Liderado pelos músicos, compositores e educadores Weber Lopes e Geovanne Sassá, o trabalho de estreia do grupo é o CD “Pé de Sonho”, que contém um repertório inspirado em temas como animais, família, floresta, bruxas, fazenda, medo, rimas, brincadeiras etc. O show transporta a magia do CD para o palco. Com a presença de um grupo de músicos formado por adultos e crianças. A atmosfera é de encanto, fascínio e leveza.

TEATRO SESIMINAS

Quem perdeu a chance de assistir ao Cine-Concerto do filme “O Garoto” com a Orquestra Sesiminas, no Cine-Praça em 22 de agosto, poderá conferir ou viver novamente experiência única que une som e imagem na exibição do clássico de Charles Chaplin e execução de trilha sonora ao vivo no dia 25 de agosto, sexta-feira, às 20 horas, no Teatro Sesiminas.

No dia 27 de agosto, às 19h30, no mesmo local, no encerramento da 11ª Mostra CineBH e do 8º Brasil CineMundi, o público poderá conferir o Cine-Concerto “O Mágico de Oz”, com execução ao vivo de “The Dark Side Of The Moon”, às 20 horas. A convite de Rafael Ciccarini, o músico e produtor Guilherme Rancanti reuniu um competente time de músicos mineiros das bandas Cartoon, Cálix, Pink Floyd Reunion e The Yesterdays para reproduzirem, ao vivo, a íntegra do álbum “The Dark Side of the Moon” (1973), clássico da banda inglesa Pink Floyd.

O espetáculo contemplou também outra obra prima: o filme “O Mágico de Oz” (1939). O fenômeno The Dark Side of the Rainbow conta que, se executados simultaneamente, filme e músicas apresentam uma correspondência nas letras e na sincronia audiovisual. O mito que intriga fãs do rock progressivo e cinéfilos em todo o mundo promove um efeito surpreendente para o espectador e nunca foi definitivamente esclarecido. A exibição especial com estrutura profissional contará com os músicos por Guilherme “Bicudo” Rancanti (direção musical, programações, guitarra, vocais e teclado) – The Yesterdays; Fred Tafuri (guitarra, lap-steel guitar), Khadhu (baixo e voz) – Cartoon, Led III, Raulzites, Rafael Rocha (teclados e vocais) – Cartoon, Pink Floyd Reunion, Renato Savassi (vocais, saxofone e violão) – Calix, Fernando Nigro - Bateria e percussão, Miss Garandhi (backing vocal) e Flavianne Mara (backing vocal).